



Conselho Federal de Contabilidade

180 dias de Gestão

Biênio 2018/2019

Introdução

Planejamento
Estratégico e CRCs

Melhorias do
Ambiente Regulatório

Registro, Fiscalização,
Educação Continuada
e Normatização

Parcerias e
Responsabilidade
Social

Números da
Profissão Contábil

Eventos Realizados

A Contabilidade e a
Inteligência Artificial

A Comunicação

Visão de Futuro

Introdução

“Trabalharemos ainda mais para que o profissional da contabilidade se consolide como o tradutor oficial da linguagem universal dos negócios, firmando-se como um fator de proteção da sociedade”.

Esse foi o recado dado pelo presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), contador Zulmir Ivânio Breda, na solenidade de posse da nova Diretoria do CFC, eleita para o biênio 2018/2019.

Nesses primeiros 180 dias de gestão, o presidente Zulmir, juntamente com os vice-presidentes e conselheiros que compõem o plenário da entidade estiveram e continuam atentos às transformações que possam atingir a profissão, sejam de natureza tecnológica, regulatória, mercadológica ou humanística.

O relatório a seguir traz os resultados de ações que contemplam a melhoria do ambiente regulatório, o Programa de Educação Continuada, o fortalecimento das parcerias e iniciativas para reforçar o interesse social do trabalho do profissional da Contabilidade, entre outros.

Ouro ponto de merecido destaque refere-se à Inteligência Artificial. “É um caminho sem volta e a profissão contábil pode contribuir e aprender muito com essa que é considerada a Quarta Revolução Industrial. Não é necessário pensar muito para entender que os tempos modernos já ditaram o perfil do mercado de trabalho daqui pra frente”, disse o presidente no início da gestão.

Concluindo, o presidente do CFC afirmou, “é o início de uma nova Era. E estamos prontos para nos adaptarmos à modernidade que nos espera”.

Boa leitura!



Conselheiros que compõem o Plenário do CFC: dois terços que tomaram posse em 3 de janeiro de 2018

Planejamento Estratégico

A nova identidade organizacional do Sistema CFC/CRCs, para os próximos dez anos (2018/2027), foi aprovada em maio de 2018, após processo democrático de construção amplamente discutido e com a participação de todos os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade. O Planejamento Estratégico definiu por quais caminhos o Sistema CFC/CRCs vai se dirigir ao futuro.



“Esse planejamento é de todo o sistema contábil brasileiro, porque os nossos interesses são os mesmos. Como entidades unidas, temos as melhores condições de construir “pontes” que nos ajudem a passar pelos desafios que a profissão enfrenta e que serão determinantes para garantir um futuro sólido para toda a classe”

Zulmir Ivânio Breda

Presidente do Conselho Federal de Contabilidade

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



MISSÃO

Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.



VISÃO

Ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.



VALORES

- Ética
- Excelência
- Confiabilidade
- Transparência



CRCs

O CFC decidiu por revitalizar, em 2018, o projeto de Reunião de Presidentes, Diretores e Assessores Jurídicos dos Conselhos Regionais de Contabilidade, com o objetivo de debater estratégias, projetos, aplicação de recursos e propiciar a troca de conhecimentos para o aprimoramento da profissão contábil.

Durante o primeiro semestre de 2018, foram realizadas reuniões de presidentes, diretores e assessores jurídicos dos CRCs das regiões Norte/Centro-Oeste, Sul/Sudeste e Nordeste. Nesses encontros são discutidas questões de governança, com abordagens sobre gestão de riscos, importância da implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nos CRCs e da necessidade de envolvimento e sensibilização dos gestores no envolvimento com a gestão estratégica e formulação de políticas, além da importância do envolvimento de todo o corpo funcional dos Regionais com os objetivos da organização.



Conselhos Regionais de Contabilidade

Melhorias do Ambiente Regulatório

Atualização do Decreto-Lei n.º 9.295/1946

A necessidade de mudança da legislação frente à evolução dos tempos e pela valorização do profissional perante a sociedade, além dos desafios trazidos pela norma NOCLAR – *Responding to Non-Compliance with Laws and Regulations* (Resposta ao Descumprimento de Leis e Regulamentos), do *International Ethics Standards Board for Accountants*

(lesba), apontaram a urgência de melhoria do ambiente regulatório para os profissionais da contabilidade. Essa constatação motivou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) a constituir uma comissão para apresentar uma proposta de reformulação do Decreto-Lei n.º 9.295/1946, de regência da profissão contábil.

Registro, Fiscalização, Educação Continuada e Normatização

Exame de Suficiência

O número de candidatos inscritos na primeira edição do Exame de Suficiência, ocorrida no dia 17 de junho em todo o País, foi de 43.860, com abstenção de 9,9%. A segunda edição do Exame está prevista para acontecer em setembro.



Ensino Contábil

Pensando na formação do futuro profissional, foi constituída pelo CFC uma Comissão que tem por objetivo a elaboração de projetos e ações que visam ao fortalecimento da grade curricular para contribuir para o aprimoramento do ensino contábil no Brasil.

Educação Profissional Continuada (EPC)

A Norma Brasileira de Contabilidade, que dispõe sobre a Educação Profissional Continuada (NBC PG 12), está passando por uma nova revisão, com o objetivo de ampliar o leque de profissionais que serão abrangidos pela obrigatoriedade da Educação Continuada. A ação é positiva para a classe e mantém a evolução qualitativa dos profissionais no mercado de trabalho.

Nesse primeiro semestre, o CFC credenciou mais de **2.126 cursos** e **62 capacitadoras**, e **32 mil profissionais** prestaram constas do Programa, referente às atividades realizadas em 2017.



Fiscalização

Nos primeiros seis meses de 2018, foram julgados pelo CFC, em grau de recurso, 764 processos éticos disciplinares e 70 processos de fiscalização.

Esses números comprovam a melhoria e inovação nos julgamentos, dando celeridade à tramitação dos processos, resultando em uma maior abrangência na atuação da Fiscalização, tanto para a proteção ao exercício profissional, em qualquer área da contabilidade, tanto no que diz respeito ao controle da legalidade, quanto à qualidade dos serviços prestados.

Normatização

Em continuidade aos estudos que são permanentemente desenvolvidos para a elaboração e revisão das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), no processo de convergência às normas internacionais, nos 180 primeiros dias de 2018, foram aprovados os seguintes normativos, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Normas Brasileiras de Contabilidade e Comunicados Técnicos de Auditoria (editadas)

Norma	Descrição
NBC CTA 12	Dá nova redação ao Comunicado CTA 12 - Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis de Grupo Econômico
NBC CTR 03	Relatório de Revisão sobre as Informações Trimestrais (ITR) Elaboradas por Entidade de Incorporação Imobiliária
NBC CTSC 04	Que dispõe sobre o relatório sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados para atendimento aos requerimentos do Questionário de Riscos pelas entidades supervisionadas pela Susep
NBC TG 49	Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria

Ainda no primeiro semestre, vários documentos foram disponibilizados em audiência pública, os quais têm previsão para aprovação em 2018, conforme apresentado no quadro a seguir:

Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público

Norma	Descrição
NBC TSP 11	Apresentação das Demonstrações Contábeis,
NBC TSP 12	Demonstração dos Fluxos de Caixa,
NBC TSP 14	Custos de Empréstimos
NBC TSP 15	Benefícios a Empregados*
NBC TSP 13	Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis*
NBC TSP 16	Demonstrações Contábeis Separadas*
NBC TSP 17	Demonstrações Contábeis Consolidadas*
NBC TSP 18	Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em conjunto*
NBC TSP 19	Acordos em Conjunto*
NBC TSP 20	Divulgação de participações em outras Entidades*
NBC TSP 21	Combinação de Operações e Entidades*

Parcerias e Responsabilidade Social

Interesse Social

Muitas são as transformações sobre o papel do profissional da Contabilidade e, entre tantas funções, está uma das atividades mais importantes: de ser ator social. E, para atuar o incentivo à prática solidária, o CFC tem como premissa sensibilizar os profissionais da classe com ações que visam ao interesse social e comunitário, para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. A comissão nacional do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) foi reformulada para dar novo impulso ao programa.

O CFC ainda possui outras ações, como a parceria com a Receita Federal nos Núcleos de Apoio Fiscal e Contábil (NAFs) – vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES) -, que oferecem assistência tributária e fiscal de forma assistencial. Presentes em universidades espalhadas em diversas regiões do País, o CFC tem incentivado o engajamento dos profissionais em ações conjuntas com a academia e a sociedade.

Também unimos esforços com a Casa Civil da Presidência da República, no Programa Nacional de Voluntariado – Viva Voluntário, que reúne representantes do Governo Federal, organizações da sociedade civil e de empresas e tem o objetivo de reunir o setor público, o terceiro setor e a iniciativa privada para promover o engajamento das pessoas em ações transformadoras da sociedade.



Integrantes da Comissão Nacional e Estadual do PVCC

CFC e Correio Braziliense: uma parceria que deu certo

Pelo terceiro ano consecutivo, a parceria do CFC com o Correio Braziliense (um dos principais jornais de referência do Brasil) esclareceu dúvidas de muitos contribuintes sobre a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), ano base 2017. O CFC instituiu uma comissão para responder às dúvidas dos contribuintes, cujo trabalho reforçou e valorizou a importância do profissional da Contabilidade para a sociedade. Todas as dúvidas respondidas pelo CFC e publicadas no Correio Braziliense, estão disponíveis para consulta no portal do CFC.

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e CFC

Visando unir esforços para conferir maior eficácia, rapidez e eficiência aos setores da Justiça Eleitoral na análise das prestações de contas, o CFC possui uma parceria exitosa com o TSE. Desde 2014, as duas instituições trabalham juntas, por meio de cooperação técnica, realizando a capacitação dos profissionais que atuam no processo, em todo o País, e, também, na atualização sistêmica do Manual de Prestação de Contas Eleitorais. Em 2014, foram capacitados 10 mil profissionais e, para as Eleições 2018, a previsão é de que mais de 30 mil contadores estejam preparados para atuar nas campanhas. As ações são realizadas por meio da Comissão Eleitoral do CFC que é responsável pelo seminário nacional, promovido no dia 20 de junho, e regionais de Qualificação de Multiplicadores, que acontecerão em todo o país até agosto.

Outro fruto da parceria entre o CFC e o TSE foi a construção de um modelo de Plano de Contas, que passou a contribuir ainda mais com a transparência das contas dos partidos políticos, uma vez que categoriza cada receita e despesa realizada de forma específica, separando entre recursos do Fundo Partidário, Fundo Especial para Financiamento de Campanha, Doações de Campanha e Outros Recursos.

Números da Profissão Contábil

O infográfico abaixo apresenta os números de registros válidos em todo o território nacional.



Organizações Contábeis									
Data	Sociedade	%	Empresário	%	MEI	%	EIRELI	%	Total
3/7/2018	35.503	54,88%	14.785	22,85%	8.472	13,10%	5.934	9,17	64.694

Eventos Realizados

V Seminário Brasileiro de Contabilidade e Custos Aplicados ao Setor Público

Com a presença de mais de 300 profissionais que atuam na área de Contabilidade e Finanças Públicas das esferas federal, estadual e municipal, o presidente CFC, Zulmir Ivânio Breda, ressaltou que o Seminário é o resultado de uma parceria de sucesso, firmada em 2015, entre o CFC e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O evento, que aconteceu nos dias 26 e 27 de abril, na sede do CFC, em Brasília (DF), reuniu, além dos profissionais brasileiros, representantes do Panamá, Canadá, Paraguai, Peru e Colômbia.

Fotos: Robert Rabelo



Da esq.: para a dir.: Leonardo Nascimento (STN), Ana Paula Vescovi (Ministério da Fazenda), Zulmir Ivânio Breda (CFC), Gildenora Milhomem (STN); e Idésio Coelho (CFC)



Seminário de Prestação de Contas das Campanhas Eleitorais

O evento, realizado em parceria com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aconteceu no dia 20 de junho, no auditório do CFC em Brasília (DF). Mais de 200 pessoas participaram do evento que contou, ainda, com o lançamento do livro *Contabilidade Eleitoral: da teoria à prática*, que traz esclarecimentos sobre as principais alterações na legislação para as Eleições 2018. Transmitido ao vivo pelas redes sociais, o Seminário contribuiu para a atualização dos profissionais da contabilidade que realizam a prestações de contas eleitorais, garantindo, assim, mais transparência e lisura à disputa democrática.



O seminário reuniu mais de 200 pessoas no auditório do CFC, em Brasília

O livro está disponível para [download](#)

[clique aqui](#)



Abraçando o Controle Social

No dia 19 de maio, foi assinado Termo de Cooperação Técnica entre o CFC, a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), o Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci) e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), para a realização do projeto Abraçando o Controle Social, que foi lançado durante o Quintas do Saber.

O projeto visa conscientizar os profissionais da contabilidade e os gestores de Controle Interno das entidades públicas sobre a importância desses atores no funcionamento dos mecanismos de controle social, disponibilizados pelo Governo Federal, para o aperfeiçoamento dos sistemas de controle, transparência e fiscalização da administração pública.

Nesse mesmo dia, o presidente Zulmir Breda, acompanhado dos vice-presidentes do CFC e dos presidentes da Abracicon, Conaci e FBC, apresentaram ao presidente em exercício do Senado Federal, Cássio Cunha Lima, o projeto da classe contábil “Abraçando o Controle Social”.

Em meio ao protesto dos caminhoneiros, que, no final do mês de maio paralisou o Brasil, profissionais e representantes da classe contábil do âmbito público e privado aproveitaram o clamor social e participaram, no dia 29 de maio, em Maceió (AL), do lançamento regional do projeto Abraçando o Controle Social: Contabilizando Atitudes, Multiplicando Boas Práticas.

Na oportunidade, o presidente do CFC conclamou a classe contábil para o engajamento ao aperfeiçoamento dos instrumentos de fiscalização da gestão pública.

“Depois das descobertas feitas pela Operação Lava-Jato, ninguém discute ou duvida da necessidade de fortalecimento dos mecanismos de controle no Brasil”, ressaltou Zulmir Breda.

Foto: Jaciara Aires/ Senado Federal



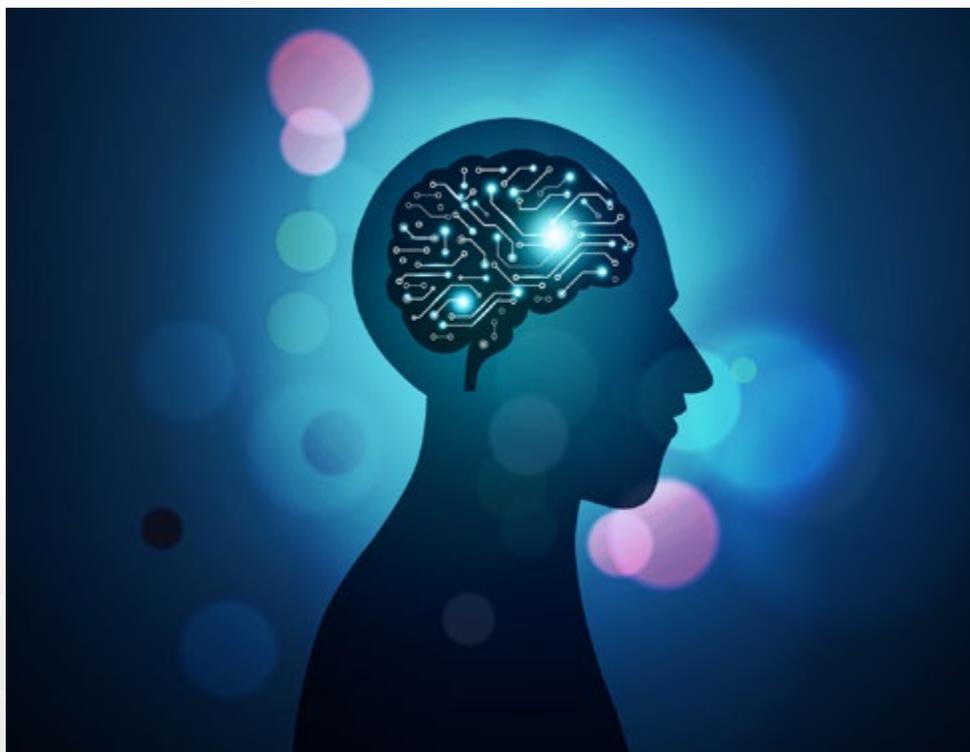
Autoridades da Classe Contábil apresentam o projeto Abraçando o Controle Social



Da esquerda para a direita, Maria Clara Bugarim, Adeildo Osório, Zulmir Breda e Álvaro Fakredin

A Contabilidade e a Inteligência Artificial

O presidente Zulmir Breda disseminou, nos seus discursos e em todo o Sistema CFC/CRCs, a importância do avanço tecnológico e o impacto da inteligência artificial no dia a dia do profissional. Nesta Era Digital, a informação e a tecnologia são responsáveis pelas mudanças nas dimensões sistemáticas, financeiras e culturais das corporações. Os processos evoluem continuamente, em velocidade estratosférica, e as tarefas operacionais serão naturalmente automatizadas, ou seja, viveremos em um mundo em que vários sistemas empregarão processos automáticos que comandarão e controlarão os mecanismos para seus próprios funcionamentos. Segundo Zulmir, “a inteligência artificial vai aumentar a produtividade por meio de uma combinação de inteligências na qual o homem complementa a máquina e vice-versa”.



Em entrevista concedida ao Correio Braziliense, em 4 de fevereiro, o presidente do CFC disse que **“A Contabilidade é um mundo, há uma vastidão de temas que são analisados. Máquina nenhuma consegue fazer julgamentos. A profissão só tem a ganhar com as novas tecnologias”**.

[clique aqui](#) e acesse a íntegra da entrevista

>> entrevista
ZULMIR BREDÁ
REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Pesquisa revelou que a profissão tem grande chance de ser substituída por máquinas, mas o diretor do Conselho Federal de Contabilidade defende que a tecnologia não será capaz de fazer análises e julgamentos de valor, que são atributos do profissional da área.

O contador do futuro

« THAYS MARTINS »

O momento de buscar *Will robots take my jobs?* (Os robôs tomarão meu emprego?, em tradução livre), baseado em pesquisa de professores da Universidade de Oxford, na Inglaterra, classifica 702 carreiras, em nível mundial, de acordo com a chance de serem automatizadas — processos em que humanos são trocados por tecnologia. Entre as profissões com alto risco de substituição, segundo o estudo, está a de contador e auditor, que obtive índice acima de 30% de chance de automação. Apesar disso, o levantamento projeta um crescimento de 11% na área até 2024. Os resultados, no entanto, são contestados por Zulmir Breda, presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na visão dele, a função está fora de perigo. Graduado em ciências contábeis pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e especialista no assunto pela mesma faculdade, ele acredita que profissionais da área contábil têm se reinventando, já que, atualmente, as funções do setor exigem mais do que fazer operações matemáticas: análise, sim, automatizada, mas também necessário pensamento analítico e posicionamen-

to e afirmar que a profissão sumirá. Muitas atividades não podem ser executadas pela tecnologia. O profissional da área é responsável por tomar decisões que não são só matemáticas e lógicas, pois envolvem análise e juízo de valor. Por isso, a carreira não será extinta. Quando entrei no mercado, há 30 anos, a computação estava começando e a lavava-se muito que a atividade acabaria. Depois de todos esses anos, a profissão continua em alta e tenho mais procura pelo curso do que no passado. Isso não pode ser indicio de que a ocupação está morrendo. Muitas pessoas têm a visão simplista de que o contador só faz cálculos. É quase como dizer que a atribuição do médico é só receitar remédio para dor de cabeça — a parte mais trivial da profissão. A contabilidade é um mundo, há uma vastidão de temas que são analisados. Máquina nenhuma consegue fazer julgamentos. O uso da informática ajuda cada vez mais, sempre debatemos isso em nossos congressos. No Brasil, adotamos normas internacionais que fazem com que o ramo deva de ser baseado em regras para ser fundamentado em princípios complexos que exigem reflexão, o que faz com que a profissão continue neces-

uma grande responsabilidade atribuída à profissão.

O fato de a burocracia e a carga tributária serem altas e complexas no Brasil faz com que contadores sejam mais requisitados por aqui, em comparação com o cenário de outros países?

A burocracia faz com que a profissão ganhe importância dentro das empresas. Embora existam tentativas de desburocratização, tudo ainda é muito complexo por aqui. Apesar de essa parte tributária não ser a principal função do contador, ela ainda é muito necessária dentro das empresas.

Como você acha então que os profissionais que estão se formando agora devem se preparar para o mercado de trabalho do contador do futuro?

O que nos preocupa muito em relação aos cursos superiores é a qualidade. As graduações precisam fornecer conhecimento sobre normas de contabilidade, que são de alta complexidade, pois adotamos padrões internacionais, o que exige alto nível de julgamento. E existem outras questões fundamentais, como dominar todas essas ferramentas. Tam-

530 mil
Quantidade de contadores no país

1.307
Quantidade de cursos superiores

355.425

tecnologia?

A experiência me diz que sim, nós só ganhamos.

O Guia Salarial da consultoria Robert Half cita a auditoria interna como uma das áreas promissoras de 2018. Isso se deve aos grandes esquemas de corrupção e às operações policiais que ganharam notoriedade no país nos últimos anos. Essa área deve continuar em alta?

Épocas de crise econômica fazem com que as empresas deem atenção especial ao controle interno com o objetivo de reduzir custos. Tem ficado claro o estrago que a corrupção faz numa insti-

A Comunicação

Redes sociais

Para se aproximar cada vez mais dos profissionais, dos estudantes, da sociedade e daqueles que se identificam com a classe, o CFC tem ampliado a sua presença nas mídias sociais. Além de manter os profissionais informados sobre seus programas, o trabalho nas mídias sociais permite ao CFC fortalecer, ainda mais, seu diálogo com a sociedade.

O Conselho Federal quer estar presente e interagir instantaneamente com os formadores de opinião, com a mídia, além da sociedade em geral, buscando com isso, *feedback* imediato das ações promovidas pelo CFC.

O constante crescimento de seguidores e de alcance no universo digital, o CFC atualmente apresenta 148 mil seguidores no Facebook, 31,4 mil no Instagram e 15,4 mil no Twitter. Em maio de 2018, foi dado mais um passo, quando lançamos a página do CFC no LinkedIn – diferente das demais redes, o LinkedIn tornou-se uma ferramenta valiosa, que traz a declaração detalhada sobre as instituições, conferindo credibilidade às ações e aos propósitos das entidades.

Com isso, o CFC consegue identificar os profissionais que mais estão presentes nas mídias digitais e conhecer seus posicionamentos.



Visão de Futuro

“ Ao finalizar os seis primeiros meses de gestão, queremos reafirmar o nosso compromisso com a defesa das prerrogativas da nossa profissão, trabalhando para a criação de novas oportunidades para os profissionais da Contabilidade. A nossa profissão seguirá firme e forte na era da inteligência artificial”

Zulmir Ivânio Breda
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade

